



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Informe nº 01/2018 sobre a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG no município de Natal até a Semana Epidemiológica 17.

A influenza, mais conhecida como gripe, é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção. É altamente transmissível, podendo o indivíduo contrai-la várias vezes em sua vida e apresentar manifestações clínicas mais ou menos graves a depender do agente etiológico e de outros fatores intrínsecos.

A vigilância universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SINAN Influenza Web. As informações apresentadas nesse informe são referentes aos casos notificados de SRAG residentes no município de Natal/RN, comparados o período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 17, nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

Entre as semanas 01 a 17 do ano de 2018, foram registradas 25 notificações de casos suspeitos de SRAG, sendo 03 com vírus Influenza isolados, 04 para outros vírus respiratórios, 09 SRAG não especificada e 09 em investigação. Quando comparadas as dezessete primeiras semanas de cada ano, foi observado em 2018 o menor número de casos suspeitos de SRAG, até o presente momento. No ano de 2016 foi observado o

maior número de casos de SRAG confirmados para algum dos vírus influenza (Figura 01).



Figura 01- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG segundo classificação final e ano de notificação, residentes em Natal-RN, semana epidemiológica 01 a 17 nos anos de 2015 a 2018*.

Fonte: SINAN Influenza Web/CIEVS/ SVE/ DVS/ SMS Natal. Atualizado em 26/04/2018. *Dados sujeitos a revisão.

Entre as semanas 01 a 17 de 2018, verificou-se a confirmação laboratorial em 1 caso notificado de SRAG para o vírus influenza A(H1N1), 1 para InfluenzaA (H3) sazonal, 1 para influenza B, 2 para vírus respiratório sincicial, 01 para parainfluenza3 e 1 para metapneumovírus. (Figura 2)

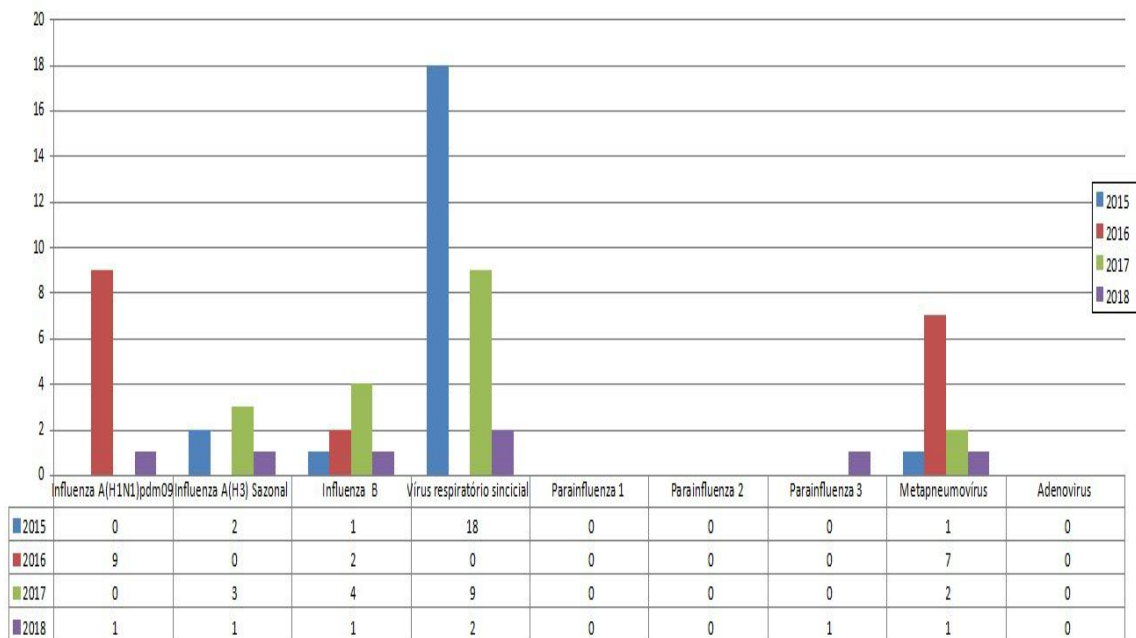


Figura 02- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG segundo vírus isolado e ano de notificação, residentes em Natal-RN, semana epidemiológica 01 a 17 nos anos de 2015 a 2018*.

Fonte: SINAN Influenza Web/CIEVS/ SVE/ DVS/ SMS Natal. Atualizado em 26/04/2018. *Dados sujeitos a revisão.

Com relação à evolução dos casos notificados para SRAG nos últimos 4 anos, o ano de 2016 apresentou o maior número de óbito totalizando 12 casos, ao passo que até semana epidemiológica 17 do ano de 2018 foram registados 02 óbitos suspeitos, sendo 01 SRAG não especificado e 01 em investigação. (Figura 03)

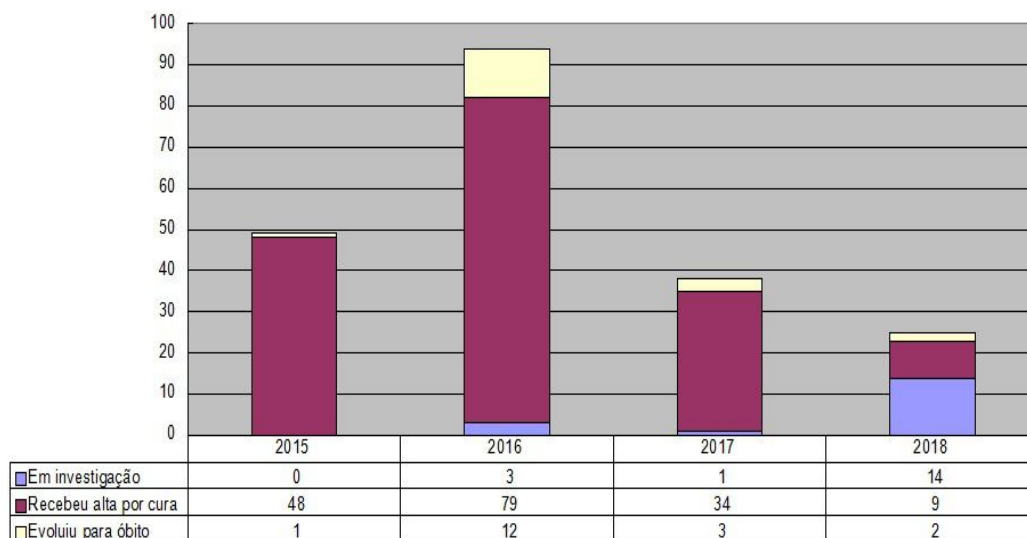


Figura 03- Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG segundo evolução e ano de notificação, residentes em Natal-RN, semana epidemiológica 01 a 17, nos anos de 2015 a 2018*.

Fonte: SINAN Influenza Web/CIEVS/ SVE/ DVS/ SMS Natal. Atualizado em 26/04/2018. *Dados sujeitos a revisão.

No Brasil, as recomendações para a sazonalidade de 2018 seguem em consonância com as orientações internacionais (vacinação, tratamento com antiviral e adoção de medidas preventivas). A Campanha de Vacinação contra a Influenza em toda a rede pública do país, voltada para os grupos prioritários, será no período de 23 de abril a 01 de junho de 2018, com a data de 12 de maio como o dia de mobilização nacional (D).

As vacinas utilizadas na campanha são trivalentes, contém os antígenos purificados de duas cepas do tipo A e uma B, sem adição de adjuvantes e sua composição é determinada pela OMS para o Hemisfério Sul, de acordo com as informações da vigilância epidemiológica. Para a temporada de 2018, cada dose da vacina influenza contém cepas dos vírus *Myxovirus influenzae* inativados e purificados, correspondente aos seguintes antígenos (HA):

- ✓ A/Michigan/45/2015 (H1N1)pdm09
- ✓ A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016 (H3N2)

✓ B/PHUKET/3073/2013

ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA:

- ✓ Higienizar as mãos com água e sabão periodicamente e após tossir ou espirrar;
- ✓ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ✓ Cobrir nariz e boca com lenço descartável quando espirrar ou tossir;
- ✓ Evitar tocar mucosas dos olhos, nariz e boca;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- ✓ Evitar sair de casa em período de transmissão da doença (até 5 dias após o início dos sintomas), com afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre;
- ✓ Manter os ambientes bem ventilados;
- ✓ Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- ✓ Evitar aglomerações e ambientes fechados;
- ✓ Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, repouso e ingestão de líquidos.

Natal, 26 de abril de 2018.



JULIANA BRUNA ARAÚJO

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Referências:

-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 49 p. : il.

-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume 1 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.